

Quinta-Feira, 25 de Junho de 2026

Valdemar diz que Eduardo Bolsonaro não tem votos e detona filho de Bolsonaro: ‘Canalhice é xingar o pai’

Guerra na direita

Redação

O presidente do PL, Valdemar Costa Neto, intensificou nesta sexta-feira (19) os ataques ao deputado federal Eduardo Bolsonaro (PL-SP), afirmando que o parlamentar “não é dono de votos próprios” e que o capital político da legenda pertence integralmente ao ex-presidente Jair Bolsonaro (PL).

A tensão ganhou força após Valdemar declarar que uma eventual candidatura de Eduardo poderia “ajudar a matar” o próprio pai, o que gerou forte reação do deputado. Eduardo classificou a fala como “canalhice” e cobrou um pedido público de desculpas.

Em nota à colunista Bela Megale, do jornal O Globo, o parlamentar rebateu: “Dizer que um filho ajudaria a matar o próprio pai, se ele não aceitar as chantagens que até seus aliados mais próximos estão fazendo com ele, é de uma canalhice que não esperava nem mesmo de você, Valdemar”.

O deputado também reforçou que espera uma retratação formal, ampliando a crise interna no partido, que deve ter reflexos nas eleições presidenciais de 2026.

Valdemar, por sua vez, devolveu as críticas: “Canalhice é xingar o próprio pai e pensar que tem votos. Os votos são do seu pai, não seus. Mas, se o seu pai te escolher, vai ter o apoio do partido. Diferente de você, respeito muito seu pai”.

O dirigente ainda questionou a capacidade de Eduardo em enfrentar Jair Bolsonaro, afirmando: “Não acredito que ele brigue com o pai. Vai ajudar a matar o pai de vez?”.

A troca de ataques escancarou a disputa de influência dentro do PL e reforça a instabilidade nos bastidores da direita para 2026